Professor: **@ProfPachecon** Turma**: Militar**
Tema**: História do Brasil**

1. O que queremos destacar com isso é que o tráfico atlântico tendia a reforçar a natureza mercantil da sociedade colonial: apesar das intenções aristocráticas da nobreza da terra, as fortunas senhoriais podiam ser feitas e desfeitas facilmente. Ao mesmo tempo, observa-se a ascensão dos grandes negociantes coloniais, fornecedores de créditos e escravos à agricultura de exportação e às demais atividades econômicas. Na Bahia, desde o final do século XVII, e no Rio de Janeiro, desde pelo menos o início do século XVIII, o tráfico atlântico de escravos passou a ser controlado pelas comunidades mercantis locais

(...).FRAGOSO, João et al. A economia colonial brasileira (séculos XVI-XIX), 1998.

O texto permite inferir que:

A) o tráfico atlântico de escravos prejudicou a economia colonial brasileira porque uma enorme quantidade de capitais, oriunda da produção agroindustrial, era remetida para a África e para Portugal.

B) as transações comerciais envolvendo a África e a América portuguesa deveriam, necessariamente, passar pelas instâncias governamentais da Metrópole, condição típica do sistema colonial.

C) a monopolização do tráfico negreiro nas mãos de comerciantes encareceu essa mão de obra e atrasou o desenvolvimento das atividades manufatureiras nas regiões mais ricas da América portuguesa.

D) as rivalidades econômicas e políticas entre fidalgos e burgueses, no espaço colonial, impediram o crescimento mais acelerado da produção de outras mercadorias além do açúcar e do tabaco.

E) nem todos os fluxos econômicos, durante o processo de colonização portuguesa na América, eram controlados pela Coroa portuguesa, revelando certa autonomia das elites coloniais em relação à burguesia metropolitana.

2. A produção de açúcar da cana atravessa praticamente toda a história brasileira, do seu período colonial, como a América Portuguesa, até os dias de hoje. Durante o período colonial, é correto afirmar sobre a produção e comercialização do açúcar, que:

A) até o início século XVIII, se constituiu no núcleo mais importante da economia colonial, a partir do qual se desenvolveram diversas outras atividades econômicas e se iniciaram várias rotas de penetração territorial.

B) o exclusivo mercantil entre Metrópole e Colônia, estabelecendo como prioridade absoluta para os portugueses a produção e exportação de açúcar, resultou na inexistência da produção de outros bens comercializáveis no território colonial.

C) o fato de que a comercialização do açúcar estava nas mãos da burguesia europeia sob orientação mercantilista permite definir a agromanufatura açucareira como atividade de natureza capitalista, portadora das características fundamentais desse tipo de produção.

D) a fragmentação do latifúndio em áreas decadentes ou periféricas às principais regiões produtoras de açúcar resultou no fortalecimento de setores sociais intermediários, formados principalmente por pequenos produtores indígenas e mestiços.

3. Os holandeses estão entre os diversos povos que invadiram ou tentaram invadir o território que hoje corresponde ao Brasil, durante o Período Colonial, no século XVII.

Sobre a presença holandesa no Brasil, assinale a alternativa correta:

A) Os holandeses estabeleceram suas colônias no Sudeste brasileiro.

B) Os holandeses eram parceiros comerciais dos portugueses na atividade açucareira.

C) O principal interesse dos holandeses era a crescente economia cafeeira.

D) Os portugueses estabeleceram uma política de cordialidade com os holandeses quando estes invadiram sua colônia.

E) Os holandeses saíram do Brasil por meio de um processo chamado “União Ibérica”.

4. Analise as proposições abaixo sobre a população indígena no Brasil colonial e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a resposta correta.

I. Os grupos indígenas encontrados no litoral pelo português eram principalmente tribos do tronco tupi.

II. O povo Tupi encontrado pelos portugueses praticava a agricultura, dentre os roçados estavam o da mandioca, o do milho e o do tabaco.

III. A unidade linguística e cultural dos povos indígenas contribuíram para a formação de duradoras confederações regionais que impediram o inimigo de conquistar várias áreas do litoral.

IV. A prática da antropofagia foi iniciada com a chegada dos portugueses como uma forma de amedrontar os invasores.

Analise as proposições abaixo sobre a população indígena no Brasil colonial e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a resposta correta.

I. Os grupos indígenas encontrados no litoral pelo português eram principalmente tribos do tronco tupi.

II. O povo Tupi encontrado pelos portugueses praticava a agricultura, dentre os roçados estavam o da mandioca, o do milho e o do tabaco.
III. A unidade linguística e cultural dos povos indígenas contribuíram para a formação de duradoras confederações regionais que impediram o inimigo de conquistar várias áreas do litoral.
IV. A prática da antropofagia foi iniciada com a chegada dos portugueses como uma forma de amedrontar os invasores.
A) Somente I e III estão corretas.
B) Somente II e III estão corretas.
C) Somente I e II estão corretas.
D) Somente II e IV estão corretas.
E) Somente III e IV estão corretas.

5. Sobre o período Pré-colonial, é CORRETO afirmar:
a) Um grupo de mercadores portugueses, representados por Fernão de Loronha, arrendou o direito de exploração do território, no início do século XVI.
b) A extração de pau-brasil era destinada à exportação dessa madeira para a construção de fortes e edifícios administrativos portugueses nas possessões ultramarinas do Oriente, como Goa e Nagasaki.
c) A administração do Governador-Geral Duarte da Costa permitiu a utilização da mão de obra indígena na instauração de feitorias que, mais tarde, possibilitariam a implementação dos engenhos de açúcar.
d) A produção de cana-de-açúcar em Pernambuco e São Vicente, assim como de algodão, no Maranhão, permitiu a expansão da presença portuguesa para além dos limites impostos pelo Tratado de Tordesilhas.

6. "O primeiro passo no sentido de viabilizar a empresa açucareira e, portanto, a colonização no Brasil foi a adoção do sistema de capitanias hereditárias, já utilizado por Portugal nas ilhas do Atlântico. Tratava-se da adoção de largas faixas de terra aos capitães donatários, regulamentada pelas cartas de doação e forais."
Vicentino, Claudio. História geral e do Brasil. volume único. – São Paulo: Scipione, 2005. p. 161.
Sobre a adoção das capitanias hereditárias no Brasil, afirma-se que representou
a) uma tentativa bem-sucedida da Coroa portuguesa em administrar sua colônia da América.
b) uma alternativa adotada pelo governo português que originou a grande propriedade no Brasil.
c) um fracasso, já que todas as capitanias não se desenvolveram, causando prejuízo à Coroa portuguesa.
d) um estímulo para extração de metais preciosos no Brasil desde o início do século XVI.
e) uma tentativa bem-sucedida da Coroa portuguesa para centralizar a administração.

07. (UNIP) O projeto nacional desenvolvimentista implicou a substituição das importações e foi implementado, principalmente, no governo do presidente:
a) Juscelino Kubitschek
b) Jânio Quadros
c) General Emílio Médici
d) Marechal Costa e Silva
e) General Eurico Dutra.

08. (UFPA) A crise gerada pela renúncia do presidente Jânio Quadros foi temporariamente controlada em 1961 através:
a) das reformas de base com vistas à modernização do País;
b) do Ato Institucional número 5 e o fechamento total do regime;
c) da emenda parlamentarista, que possibilitou a posse do presidente João Goulart, conciliando setores em confronto;
d) do Golpe Militar, provocando a queda do governo Goulart;
e) da convocação de novas eleições, desfazendo o clima de acirramento da oposição entre esquerda e direita.

09. O Parlamentarismo funcionou nas seguintes épocas no Brasil:
a) No governo de D. Pedro II e no governo de João Goulart.
b) No primeiro Império - Governo de D. Pedro II.
c) No governo de Getúlio Vargas após 1937.
d) Logo após a Proclamação da República.
e) Nos primeiros três anos da Ditadura Militar iniciada em 1964.

10. (FUVEST) A política cultural do Estado Novo com relação aos intelectuais caracterizou-se:
a) pela repressão indiscriminada, por serem os intelectuais considerados adversários de regimes ditatoriais;
b) por um clima de ampla liberdade pois o governo cortejava os intelectuais para obter apoio ao seu projeto nacional;
c) pela indiferença, pois os intelectuais não tinham expressão e o governo se baseava nas forças militares;
d) pelo desinteresse com relação aos intelectuais, pois o governo se apoiava nos trabalhadores sindicalizados;
e) por uma política seletiva através da qual só os adversários frontais do regime foram reprimidos.

11. (FGV) "Redescobrir e revolucionar é também o lema do Verde-Amarelismo, que, antes de organizar-se no movimento Anta (Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia, Plínio Salgado) e materializar-se no ideário 'curupira', passa pela xenofobia espingardeira da Revista Brasília."
O texto acima fala de um movimento literário do Brasil dos anos 30, que tem correspondência político ideológica com:
a) o Integralismo
b) o Marxismo-leninismo
c) o Anarcossindicalismo
d) o Socialismo Utópico
e) a Maçonaria

12. A expressão Estado Novo foi empregada para identificar um fato histórico a partir do momento em que:
a) entrou em vigor a terceira Constituição brasileira, a de 1934;
b) foram reunidos num só os Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara;
c) Getúlio Vargas outorgou ao País a Carta de 1937, que lhe conferia plenos poderes;
d) assumiu a Presidência da república, Jânio Quadros;
e) assumiu a Presidência da República, João Goulart.

13. (MACKENZIE) Sobre o Estado Novo, é falso afirmar que:
a) DIP, DASP e Polícia Secreta constituíram órgãos de sustentação do regime;
b) a centralização política e a indefinição ideológica identificaram esta fase;
c) a legislação trabalhista garantia o direito de greve e autonomia sindical, mantendo o
Estado afastado das relações capital e trabalho;
d) o crescimento industrial se fez em parte graças à concentração de renda, baixos salários e desemprego;
e) as oligarquias apoiavam o governo já que este garantia a grande propriedade e não estendia às leis trabalhistas ao campo.

14. (UFES) Confederação do Equador: Manifesto Revolucionário Brasileiros do Norte! Pedro de Alcântara, filho de D. João VI, rei de Portugal, a quem vós, após uma estúpida condescendência com os brasileiros do Sul, aclamastes vosso imperador, quer descaradamente escravizar-vos. Que desaforo atrevimento de um europeu no Brasil. Acaso pensara esse estrangeiro ingrato e sem costumes que tem algum direito à Coroa, por descender da casa de Bragança na Europa, de quem já fomos independentes de fato e de direito? Não há delírio igual (...).
(BRANDÃO, Ulysses de Carvalho. A Confederação do Equador, Pernambuco: Publicações Oficiais, 1924)
A causa da Confederação do Equador foi a:
a) extinção do Poder Legislativo pela Constituição de 1824 e sua substituição pelo Poder Moderador;
b) mudança do sistema eleitoral na Constituição de 1824, que vedava aos brasileiros o direito de se candidatar ao Parlamento, o que só era possível aos portugueses;
c) atitude absolutista de D. Pedro I, ao dissolver a Constituinte de 1823 e outorgar uma Constituição que conferia amplos poderes ao imperador;
d) liberação do sistema de mão-de-obra nas disposições constitucionais, por pressão do grupo português, que já não detinha o controle das grandes fazendas e da produção do açúcar;
e) restrição às vantagens do comércio do açúcar pelo reforço do monopólio português e aumento dos tributos contidos na Carta Constitucional.

15. (CESGRANRIO) O período regencial que se iniciou em 1831teve no Ato Adicional de 1834 um alento de abertura e um ensaio de um regime menos centralizado. Para os monarquistas conservadores, a Regência foi uma “verdadeira” República, que mostrou sua ineficiência. Tal período é caracterizado como sendo de crise.
Segundo o texto, pode-se dizer que a crise ocorreu porque:
a) a descentralização de um desejo antigo dos conservadores;
b) a centralização “encarnava” bem o espírito republicano;
c) a partilha do poder não se coadunava com o espírito republicano;
d) a descentralização provocou a reação dos meios conservadores;
e) a descentralização se opunha aos princípios liberais.

16. (UECE) O período regencial foi um dos mais agitados na história política do país e também um dos mais importantes. Naqueles anos, esteve em jogo a unidade territorial do Brasil, e o centro do debate político foi dominado pelos temas da centralização ou descentralização do poder, do grau de autonomia das províncias da organização das Forças Armadas.
(FAUSTO, Boris. História do Brasil, 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 1995. p. 161)
Sobre as várias revoltas nas províncias durante o período de Regência, podemos afirmar corretamente que:
a) eram levantes republicanos em sua maioria, que conseguiam sempre empolgar a população pobre e os escravos;
b) a principal delas foi a Revolução Farroupilha,

acontecida nas províncias do Nordeste, que pretendia o retorno do imperador D. Pedro I;
c) podem ser vistas como respostas à política centralizadora do Império, que restringia a autonomia financeira e administrativa das províncias;
d) em sua maioria, eram revoltas lideradas pelos grandes proprietários de terras e exigiam uma posição mais forte e centralizadora do governo imperial;

17. (UCSAL) A atual configuração do território brasileiro foi definida em suas linhas gerais, na época do marquês de Pombal, pelo Tratado de:
a) Lisboa
b) Madri
c) Utrecht
d) Tordesilhas
e) Badajós

18. (UNIFENAS) Foram consequências da mineração, exceto:
a) o surgimento de um mercado interno;
b) a urbanização;
c) a melhoria do nível cultural;
d) a decadência da atividade açucareira;
e) a maior fiscalização da Coroa sobre a Colônia.

19. (UNIP) Após a restauração Portuguesa, ocorrida em 1640:
a) as relações entre Portugal e o Brasil tornaram-se mais liberais;
b) a autonomia administrativa do Brasil foi ampliada;
c) o Pacto Colonial luso enrijeceu-se;
d) os capitães donatários forma substituídos pelos vice-reis;
e) a justiça colonial passou a ser exercida pelos "homens novos".

20. (FATEC) Bandeiras eram:
a) expedições de portugueses que atraíam as tribos indígenas para serem catequizadas pelos jesuítas;
b) expedições organizadas pela Coroa com o objetivo de conquistar as áreas litorâneas e ribeirinhas do país;
c) expedições particulares que aprisionavam índios e buscavam metais e pedras preciosas;
d) movimentos catequistas liderados pelos jesuítas e que pretendiam formar uma nação indígena cristã;
e) expedições financiadas pela Coroa cujo objetivo era exclusivamente descobrir metais e pedras preciosas.

21. (FUVEST) No século XVII, contribuíram para a penetração do interior brasileiro:
a) o desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar e a cultura de algodão;
b) o apresamento de indígenas e a procura de riquezas minerais;
c) a necessidade de defesa e o controle aos franceses;
d) o fim do domínio espanhol e a restauração da monarquia portuguesa;
e) a Guerra dos Emboabas e a transferência da capital da colônia para o Rio de Janeiro.

22. (FUVEST) No Brasil colonial, a escravidão caracterizou-se essencialmente:
a) por sua vinculação exclusiva ao sistema agrário exportador;
b) pelo incentivo da Igreja e da Coroa à escravidão de índios e negros;
c) por estar amplamente distribuída entre a população livre, constituindo a base econômica da sociedade;
d) por destinar os trabalhos mais penosos aos negros e mais leves aos índios;
e) por impedir a emigração em massa de trabalhadores livres para o Brasil.

23. Quais as características dominantes da economia colonial brasileira?
a) propriedade latifundiária, trabalho indígena e produção monocultura;
b) propriedades diversificadas, exportação de matérias-primas e trabalho servil;
c) monopólio comercial, latifúndio e trabalho escravo de índios e negros;
d) pequenas vilas mercantis, monocultura de exportação e trabalho servil;
e) propriedade minifundiária, colônias agrícolas e trabalho escravo.

24. (ESA) São localidades envolvidas na produção, no beneficiamento e no escoamento da bauxita e de seus derivados, a alumina e o alumínio:
A) Conceição do Araguaia. Belém e Macapá.
B) Oriximiná, Barcarena e São Luís.
C) Imperatriz, Tocantinópolis e Macapá.
D) Imperatriz, São Luís e Boa Vista.
E) Barcarena, Tabatinga e Tocantinópolis.

25. (ESA) O Agreste apresenta um quadro natural diferenciado. Na maior parte da Bahia e em Sergipe, a sub-região é constituída por baixos planaltos. Já entre o Rio Grande do Norte e Alagoas, o Agreste é dominado pelo(a):
A) Chapada Diamantina.
B) Chapada do Apodi.
C) Chapada do Araripe.
D) Serra de Ibiapaba
E) Planalto da Borborema.

26. (EsPCEx) Sobre o Governo Geral, instalado no Brasil pelo regimento de 1548, pode-se afirmar que
[A] acabou, de imediato, com o sistema de capitanias hereditárias.
[B] teve total sucesso ao impor a centralização política em toda a colônia, como forma de facilitar a defesa do território.
[C] teve curta duração, pois foi dissolvido durante a ocupação francesa do Rio de Janeiro, em 1555.
[D] durou até 1808, apesar de, a partir de 1720, os governadores passarem a ser chamados de vice-reis.
[E] adotou, desde o início, o Rio de Janeiro como única capital, em virtude do grande sucesso da cultura canavieira nas províncias do Rio de Janeiro e São Paulo.

27. (EsPCEx) O conflito armado travado na segunda metade do século XVIII e que ficou conhecido como Guerras Guaraníticas,
[A] foi uma reação dos índios de Sete Povos das Missões, liderados por alguns jesuítas, à ocupação de suas terras e à possível escravização.
[B] ocorreu entre paulistas com o apoio de diversas tribos guaranis e os emboabas, pela hegemonia da extração do ouro das Minas Gerais.
[C] definiu a conquista da Colônia do Sacramento por tropas luso-brasileiras.
[D] provocou a assinatura do Tratado de Lisboa, pelo qual Portugal devolvia a área conhecida como Sete Povos das Missões à Espanha.
[E] abriu caminho para a conquista e ocupação, por parte dos portugueses, da calha do rio Solimões – Amazonas.

28. (EsPCEx) "O exemplo [...] britânico e o desejo de preservar politicamente o monarca levaram à criação, em 1847, do cargo do Conselho de Ministros, escolhido pelo Imperador. Se o ministério (ou Conselho de Ministros) não possuísse maioria [...], a Câmara seria dissolvida, convocando-se novas eleições"
(BARBEIRO; CANTELE; SCHNEEBERGER, 2007)
Esse sistema utilizado no Brasil, em parte do 2º Reinado, ficou conhecido como
[A] Presidencialismo Monárquico.
[B] Ditadura Monárquica.
[C] Parlamentarismo Tradicional.
[D] Parlamentarismo às avessas.
[E] Autoritarismo Monárquico.

29. (ESPCEX) Em 1993, no Brasil, anunciou-se um novo plano de estabilização econômica, o Plano Real, que entrou em vigor efetivamente em julho de 1994. O Plano Real foi planejado e implantado no governo do presidente
[A] José Sarney.
[B] Fernando Collor de Mello.
[C] Itamar Franco.
[D] Fernando Henrique Cardoso.
[E] Luís Inácio Lula da Silva.

30. (ESPCEX) "O período da história política brasileira que vai de 1889 a 1930 costuma ser designado pelos historiadores de diferentes modos: República Oligárquica, República do 'Café-com- Leite', República Velha ou Primeira República.
Neste período, em troca de 'favores', os coronéis exigiam que os eleitores votassem nos candidatos por eles indicados. Tal prática ficou conhecida como 'voto de cabresto'". (COTRIM, 2009, modificado)
As duas expressões grifadas ("coronéis" e "voto de cabresto") referem-se, respectivamente,
[A] aos grandes proprietários de terras e ao voto secreto.
[B] aos oficiais de carreira que exerciam cargos políticos e ao voto censitário.
[C] à influência de oficiais do Exército na tomada de decisões políticas e ao voto censitário.
[D] aos grandes proprietários de terras e ao voto aberto dado sob pressão.
[E] aos grandes proprietários de terras e ao voto censitário.

31. (ESPCEX) "O mais duradouro movimento rebelde do Império foi a Revolução Farroupilha, ocorrida no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina entre 1835-1845. [...] Em 1836, após importantes vitórias sobre as tropas legalistas, os farroupilhas proclamaram a República Rio Grandense". (BOULOS JR, 2011)
Em 1842, Luís Alves de Lima e Silva, então Barão de Caxias, é enviado pelo Império para comandar as forças legalistas. A atuação de Caxias pacificou a região já no ano de 1845.
Abaixo são listadas algumas medidas que poderiam ser utilizadas para solução do conflito:
I - Repressão violenta com prisão e fuzilamento de todos os líderes do movimento farroupilha.
II - Aumento de taxas de importação do charque platino para tornar o similar rio-grandense do sul mais competitivo no mercado nacional.
III - Cerco impiedoso sobre as maiores cidades rebeladas provocando a morte de milhares de civis, minando a moral do inimigo e levando os insurretos à rendição.
IV - Incorporação ao Exército Brasileiro de comandantes farroupilhas com os mesmos postos que ocupavam nas tropas rebeldes.

V - Reconhecimento, pelo governo imperial, da liberdade dos escravos que lutaram na revolução como soldados.
Na ocasião, Caxias propôs
[A] todas as medidas acima listadas.
[B] apenas as medidas I, II e III.
[C] apenas as medidas I, III e IV.
[D] apenas as medidas II, III e V.
[E] apenas as medidas II, IV e V.

32. (ESPCEX) Durante o governo Vargas (1930- 1945), surgiram no Brasil duas agremiações políticas, a Aliança Nacional Libertadora (ANL) e a Ação Integralista Brasileira (AIB).
Leia as afirmações abaixo.
I - ANL era de tendência fascista e a AIB tinha tendência socialista.
II - Ambas defendiam a moratória (não pagamento da dívida externa), a nacionalização das empresas estrangeiras e o combate aos latifúndios.
III - líder da AIB era Plínio Salgado.
IV - Argumentando a existência de um "Plano Cohen", o governo Vargas ordenou a dissolução do Congresso Nacional.
V - Em novembro de 1935, a ANL fracassou na tentativa de tomar o poder através de um golpe (Intentona Comunista).
Assinale a alternativa que apresenta apenas afirmações corretas.
[A] I e III
[B] II e IV
[C] III e V
[D] II e V
[E] I e IV

33. (ESPCEX) "No dia 5 de julho de 1922, três dias depois de ter sido decretada a prisão de Hermes da Fonseca, 302 jovens militares do Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, se sublevaram. Para reprimi-los o governo enviou para lá cerca de 3 mil soldados, que cercaram a fortaleza.
Numericamente inferiorizados, a grande maioria dos amotinados se rendeu, mas poucos militares, mesmo sem condições de enfrentar as tropas legalistas, saíram pelas ruas de Copacabana de armas em punho. No meio do caminho alguns rebeldes debandaram [...]. Nos tiroteiros que se seguiram, apenas dois rebeldes sobreviveram." (AZEVEDO & SERIACOPI, 2007).
O texto acima, descreve o(a)
[A] "Intentona Comunista", movimento desencadeado a partir de alguns quartéis do Rio de Janeiro, Recife e Natal, e que seguindo o exemplo do que ocorria na Rússia, objetivava a implantação do comunismo no Brasil.
[B] revolta dos "302 do Forte", tentativa de golpe de Estado que tinha como intuito colocar o Marechal Hermes da Fonseca na presidência do País.
[C] "Intentona Integralista", tentativa de tomada de poder por forças de extrema direita, com o objetivo de introduzir um governo centralizado com fortalecimento do Poder Executivo.
[D] episódio que ficou conhecido como os "18 do Forte", e que marca o início do movimento conhecido como Tenentismo.
[E] "Revolta da Armada", iniciada no Rio de Janeiro e disseminada por todo o sul do Brasil, unindo forças com os integrantes da Revolta Federalista.

34. (ESPCEX) "Os interesses na região platina levaram o Brasil a participar de três guerras: contra Oribe e Rosas (presidentes do Uruguai e da Argentina, respectivamente), contra Aguirre (do Uruguai) e a Guerra do Paraguai." (COTRIM, 2009) Sobre esse tema, leia as afirmações abaixo:
I – garantir o direito de navegação pelo rio da Prata, formado pela junção dos rios Paraná e Uruguai;
II – garantir a permanência de Solano Lopes na presidência do Paraguai;
III – manter o Uruguai como província;
IV – impedir que a Argentina anexasse o Uruguai;
V – conquistar uma saída para o Oceano Pacífico.
Assinale a única alternativa que apresenta todas as afirmações corretas sobre os objetivos brasileiros nesses conflitos:
[A] I e IV.
[B] II, III e V.
[C] II e III.
[D] I, IV e V.
[E] I e III.

35. (ESPCEX) Era "exclusivo do imperador e definido pela Constituição como 'chave mestra de toda organização política'. Estava acima dos demais poderes". (COTRIM, 2009)
O texto em epígrafe aborda a criação no Brasil, pela Constituição de 1824, do Poder
[A] Moderador.
[B] Justificador.
[C] Executivo.
[D] Judiciário.
[E] Legislativo.

36. (ESPCEX) No Brasil colônia, particularmente no séc. XVIII, ocorreram dois movimentos revolucionários que ficaram conhecidos como Inconfidência Mineira (1789) e Conjuração Baiana (1798).

Quais características são comuns entre eles?
[A] A influência do pensamento iluminista e a participação maciça de pessoas da elite da sociedade local.
[B] Foram inspiradas pelo lema Liberdade, Igualdade e Fraternidade e pretendiam acabar com a escravidão.
[C] Queriam romper com a dominação colonial e tiveram influência do pensamento iluminista.
[D] Foram sufocadas sem grande derramamento de sangue, pois havia grande participação de pessoas ligadas à elite da sociedade local.
[E] Pretendiam acabar com a escravidão e estabelecer a independência política do Brasil.

37. (ESPCEX) Sobre a Proclamação da República, a tradição historiográfica relaciona três questões responsáveis pela queda da monarquia: a questão servil (escravidão), a religiosa e a militar.
Leia atentamente os itens abaixo.
I – Segundo o regime de padroado, cabia ao imperador a escolha dos clérigos para os cargos importantes da igreja.
II – A igreja afastou-se do governo imperial, após D. Pedro II ter ordenado aos padres afastarem-se da maçonaria.
III – A Lei Saraiva Cotegipe estabelecia liberdade aos escravos com mais de 60 anos de idade, tendo um alcance extremamente positivo na luta contra a escravidão no Brasil, pois na prática colocava em liberdade imediata um grande contingente de escravos que já tinham atingido a idade.
IV - Em 13 de maio de 1888, a princesa Isabel promulgou a Lei do Ventre Livre, declarando extinta a escravidão no Brasil.
V - O Exército Brasileiro tomou consciência de sua importância após a guerra do Paraguai.
Assinale a única alternativa em que todos os itens listam características corretas.
[A] I, II e V.
[B] II e IV.
[C] III, IV e V.
[D] II, III e IV.
[E] I e V.

38. (ESPCEX) Diferentemente de outras atividades econômicas do Brasil-Colônia, a mineração foi submetida a um rigoroso controle por parte da metrópole. Neste contexto:
[A] os Códigos Mineiros de 1603 e 1618 já impediam a livre exploração das minas, impondo uma série de condições e restrições.
[B] as Intendências das Minas criadas pelo Regimento de 1702 impuseram um controle absoluto sobre toda a produção mineradora, embora ainda estivessem subordinadas a outras autoridades coloniais.
[C] a cobrança do quinto foi facilitada com a criação das Casas de Fundição, no final do século XVII, onde o ouro era fundido em barras timbradas com o selo real, embora a circulação do ouro em pó ainda fosse permitida.
[D] foram instalados postos fiscais em pontos estratégicos das estradas, com o objetivo de fiscalizar se o pagamento do quinto havia sido realizado; cobrar impostos sobre a passagem de animais e pessoas e sobre a entrada de todas as mercadorias transportadas para as Minas.
[E] a capitação foi um imposto que exigia do minerador o pagamento de uma taxa sobre cada um de seus escravos, do qual ficavam isentos os faiscadores que não possuíam escravos.

39. (ESPCEX) Em março de 1985, José Sarney assumiu de forma inesperada a Presidência da República.
Em fevereiro do ano seguinte, anunciou a adoção de um plano econômico que provocou impacto imediato em toda a sociedade, pois
[A] no primeiro mês de sua implantação, a inflação saltou de 200% ao ano para 400% ao ano.
[B] provocou um aumento imediato no abastecimento de mercadorias nos supermercados, principalmente pela atuação dos policiais federais, chamados de fiscais do Sarney.
[C] com mais dinheiro no bolso e com juros baixos para aquisições a prazo, muita gente foi às compras, o que provocou expansão nas atividades industriais.
[D] criou uma nova moeda, o Real, cuja estampa é atraente, moderna e estabilizou o valor do dinheiro brasileiro em âmbito internacional.
[E] nas eleições de novembro de 1986, devido ao sucesso do plano econômico, conseguiu que Fernando Collor de Melo, se elegesse a Presidência da República como seu sucessor.

40. (ESPCEX) Durante o Governo Provisório de Deodoro da Fonseca, o então ministro da Fazenda, Rui Barbosa, colocou em prática uma reforma financeira. Esta reforma
[A] tinha por objetivo controlar a onda inflacionária e reduzir o processo especulativo na Bolsa de Valores.
[B] resultou na amortização da dívida externa, bem como na suspensão do pagamento de seus juros por três anos.
[C] consistiu na elevação dos juros e da taxa cambial, levando ao crescimento da receita pública e diminuição do custo de vida.
[D] tinha por finalidade favorecer a expansão industrial,

por meio da ampliação de créditos ao setor.
[E] visava fiscalizar a venda de ações, com a finalidade de impedir a propagação de empresas fantasmas.

41. (ESPCEX) Durante o período colonial, o Brasil sofreu diversas invasões estrangeiras. Nessas invasões:
[A] a francesa, na Baía da Guanabara, resultou na criação de uma colônia, a França Antártica, formada principalmente por católicos interessados no cultivo da cana-de-açúcar e no trabalho de conversão dos índios.
[B] a holandesa foi motivada pelo embargo espanhol que, por representar uma ameaça à sua economia, levou o país a decidir-se pela invasão do Brasil, inicialmente pela região do Rio Grande do Norte, onde encontrou forte resistência.
[C] a holandesa, em Pernambuco, foi favorecida pelo constante reforço vindo da Holanda, o auxílio de cristãos-novos residentes na região e por estarem seus soldados mais bem armados e mais experientes.
[D] a resistência luso-brasileira à invasão pernambucana foi organizada em grupos de guerrilha e contou com a liderança de Domingos Fernandes Calabar, morto lutando contra os holandeses.
[E] embora a resistência luso-brasileira em Pernambuco contasse com a vantagem do fator surpresa e melhor conhecimento do terreno, os holandeses acabaram por conquistar o Nordeste, onde se estenderam desde o Maranhão até a Bahia.

42. (UMC) O Golpe da Maioridade, datado de julho de 1840 e que elevou D. Pedro II a imperador do Brasil, foi justificado como sendo:
a) uma estratégia para manter a unidade nacional, abalada pelas sucessivas rebeliões provinciais;
b) o único caminho para que o país alcançasse novo patamar de desenvolvimento econômico e social;
c) a melhor saída para impedir que o Partido Liberal dominasse a política nacional;
d) a forma mais viável para o governo aceitar a proclamação da República e a abolição da escravidão;
e) uma estratégia para impedir a instalação de um governo ditatorial e simpatizante do socialismo utópico.

43. (ESPCEX) "A Tarifa Alves Branco (decreto de 12 de Agosto de 1844), criada por Manuel Alves Branco (2º Visconde de Caravelas), Ministro da Fazenda do gabinete liberal que assumiu em 2 de fevereiro de 1844".
(KOSHIBA; PEREIRA, 2003)
[A] reduzia os direitos alfandegários das mercadorias inglesas para 15% ad valorem.
[B] barateava os custos para a importação de mercadorias estrangeiras.
[C] extinguia as tarifas que favoreciam a Inglaterra e que prejudicavam o crescimento do setor industrial brasileiro.
[D] facilitava a exportação dos derivados da cana-de-açúcar, por deixá-los mais baratos no mercado internacional.
[E] pouco afetava a arrecadação do País, tendo em vista a pequena participação das tarifas alfandegárias na composição da receita governamental.

44. (ESPCEX) O conflito armado travado na segunda metade do século XVIII e que ficou conhecido como Guerras Guaraníticas,
[A] foi uma reação dos índios de Sete Povos das Missões, liderados por alguns jesuítas, à ocupação de suas terras e à possível escravização.
[B] ocorreu entre paulistas com o apoio de diversas tribos guaranis e os emboabas, pela hegemonia da extração do ouro das Minas Gerais.
[C] definiu a conquista da Colônia do Sacramento por tropas luso-brasileiras.
[D] provocou a assinatura do Tratado de Lisboa, pelo qual Portugal devolvia a área conhecida como Sete Povos das Missões à Espanha.
[E] abriu caminho para a conquista e ocupação, por parte dos portugueses, da calha do rio Solimões–Amazonas.

45. (ESPCEX) Sobre o Governo Geral, instalado no Brasil pelo regimento de 1548, pode-se afirmar que
[A] acabou, de imediato, com o sistema de capitanias hereditárias.
[B] teve total sucesso ao impor a centralização política em toda a colônia, como forma de facilitar a defesa do território.
[C] teve curta duração, pois foi dissolvido durante a ocupação francesa do Rio de Janeiro, em 1555.
[D] durou até 1808, apesar de, a partir de 1720, os governadores passarem a ser chamados de vicereis.
[E] adotou, desde o início, o Rio de Janeiro como única capital, em virtude do grande sucesso da cultura canavieira nas províncias do Rio de Janeiro e São Paulo.

46. (ESPCEX) A decisão de Portugal de recriar as Casas de Fundição, por onde todo o ouro extraído deveria obrigatoriamente passar, é o motivo da
[A] Guerra dos Emboabas.
[B] Guerra dos Mascates.
[C] Insurreição Pernambucana.
[D] Revolta de Vila Rica.
[E] Inconfidência Mineira.

47. (ESPCEX) “A primeira medida tomada pelo regente D. João, ao chegar ao Brasil, foi decretar a abertura dos portos brasileiros às nações amigas.” (SILVA, 1992)
Tal fato
[A] significava, na prática, o fim do pacto colonial.
[B] prejudicava a Inglaterra, que passaria a sofrer concorrência de outros países no comércio com o Brasil.
[C] contrariava, num primeiro momento, os interesses dos comerciantes brasileiros.
[D] beneficiava a França, favorecida pela redução das tarifas alfandegárias nas relações bilaterais.
[E] criava condições igualitárias, quanto à tributação alfandegária, no comércio com Portugal e com todas as demais nações.

48. (ESPCEX) As causas da Conjuração Baiana (1798) estão relacionadas com
[A] contradições sociais e agravamento da escassez de alimentos, uma vez que a área de plantio para subsistência diminuiu diante do avanço da lavoura canavieira.
[B] reações contra os privilégios comerciais lusitanos na região e o interesse da Inglaterra no monopólio do comércio.
[C] aumento de impostos, que generalizou a insatisfação de toda a sociedade para com a metrópole, desde a alta aristocracia até as camadas mais populares, fazendo subir as tensões coloniais.
[D] conflitos entre colonos e jesuítas, decorrentes da utilização de escravos indígenas nas plantações da região.
[E] a prisão de oficiais das unidades militares da região, com a finalidade de impedir manifestações contra o rigor do fiscalismo português.

49. (ESPCEX) Leia atentamente os itens abaixo.
I – Transformação do Paraguai na nação mais rica e industrializada da América do Sul.
II – Fortalecimento e modernização do Exército Brasileiro.
III – Transformação da instituição militar brasileira num instrumento de contestação ao império escravista.
IV – Adoção, pelos integrantes da instituição militar brasileira, de postura favorável à manutenção da monarquia.
V – Diminuição da dívida externa brasileira.
Assinale a única alternativa em que todos os itens listam consequências da Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai.
[A] I, IV
[B] I, II
[C] II e III
[D] IV e V
[E] II e V

50. (ESPCEX) Esteve relacionado com as causas da Revolta de Beckman a(o)(s)
[A] elevação de Recife à condição de vila (município), o que provocou forte reação dos olindenses.
[B] obstáculos que os jesuítas impunham à escravização dos indígenas.
[C] conflitos entre colonos em disputa pela riqueza aurífera.
[D] ideal republicanista, estando seus líderes influenciados pela Independência dos Estados Unidos.
[E] forte desejo de independência, inspirado nos ideais iluministas de igualdade e liberdade.

51. (ESPCEX) A estrutura econômica implantada por Portugal, no Brasil Colônia, existente no século XVII, tinha como base
[A] pequenas propriedades distribuídas a portugueses natos, destinadas à produção de subsistência, para garantir a posse da terra.
[B] pequenas propriedades com policultura de alimentos necessários na Europa, como trigo e carne, utilizando mão-de-obra indígena escrava.
[C] grandes propriedades com monocultura de produtos tropicais, de alto valor na Europa, como o açúcar.
[D] grandes propriedades com monocultura de produtos tropicais, utilizando mão-de-obra indígena no sistema de parceria.
[E] grandes propriedades com policultura de produtos tropicais voltados para o mercado interno, utilizando mão-de-obra assalariada.

52. (ESPCEX) “No final do século XVIII, começaram a ocorrer movimentos de emancipação política no Brasil Colônia, como a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana” (COSTA; MELLO, 2006).
Contribuiu(íram) para o surgimento desses movimentos
[A] as ideias dos padres jesuítas, que defendiam a igualdade entre brasileiros e portugueses, e o liberalismo econômico colocado em prática pelo Marquês de Pombal, a partir de 1750.
[B] os ideais do Iluminismo e a reação ao aumento da opressão econômica de Portugal sobre o Brasil, representados pela taxação severa sobre o ouro das “Gerais” e a proibição de manufaturas.
[C] as rebeliões de escravos, que eram apoiados pelos homens livres pobres da colônia.

[D] as guerras que aconteciam neste momento na Europa, que enfraqueciam o governo português.
[E] o decidido apoio americano a estes movimentos, em armas e dinheiro, após o término da guerra de Independência dos Estados Unidos.

53. (ESPCEX) A Confederação do Equador, proclamada em 2 de julho de 1824, por Manuel de Carvalho,
[A] contou com a adesão dos estados da atual região Norte do Brasil.
[B] adotava provisoriamente a Constituição dos Estados Unidos da América.
[C] mostrava-se sintonizada com o poder central, representado por D. Pedro.
[D] defendia a instituição de uma monarquia constitucional.
[E] buscava a organização de um governo representativo e republicano.

54. (ESPCEX) "De 1831 a 1840, o Brasil vivenciou um período (...) em que diferentes grupos disputavam o poder. Como resultado, instalou-se um clima de grande instabilidade que propiciou a irrupção de conflitos em inúmeros pontos do país." (KOSHIBA; PEREIRA, 2003).
A cabanagem foi um dos conflitos ocorrido nesse período.
Assinale a alternativa que corresponde a tal conflito.
[A] Ocorreu no atual estado do Rio Grande do Sul, liderado pelos criadores de gado das fronteiras com o Uruguai.
[B] Foi planejado e contava com participantes que haviam tido experiências anteriores de combates na África, e objetivava promover a independência de Salvador e do Recôncavo Baiano.
[C] Foi um movimento conduzido por camadas populares do atual estado do Pará, que viviam marginalizadas na Região Amazônica.
[D] Foi uma rebelião contra o poder central, ocorrida na Bahia, e que contava com a camada média da sociedade baiana.
[E] Ocorreu no atual estado do Maranhão e foi conduzida por um grupo de vaqueiros que visava combater os privilégios dos cidadãos de origem portuguesa e o absolutismo de D. Pedro.

55. (ESPCEX) Quando das Invasões Estrangeiras ao Brasil, forças holandesas conquistaram com facilidade Olinda e Recife, em 1630, mas não obtiveram o mesmo êxito na zona rural, porque, no interior da capitania,
[A] as forças brasileiras equivaliam em efetivo, treinamento e armamento aos holandeses.
[B] os brasileiros eram em menor número, no entanto dispunham de melhores armamentos do que os adversários.
[C] os brasileiros eram melhor armados e mais experientes no tipo de combate proposto pelos holandeses.
[D] os habitantes locais adotavam táticas de guerrilha, atacando os holandeses de surpresa.
[E] os locais contavam com o apoio explícito e regular da Espanha, tanto no treinamento de técnicas de combate, quanto no suprimento de víveres e munição.

56. (ESPCEX) "A exploração de ouro no Brasil fez com que a metrópole ampliasse a fiscalização e aumentasse a tributação."
(SCHNEEBERGER; CANTELE; BARBEIRO, 2005,p.231)
Dentro dessa concepção, Portugal criou as Ordenações Filipinas, leis impostas ao Brasil, estabelecendo que
[A] a exploração de ouro seria permitida apenas aos nascidos no Brasil.
[B] a exploração de ouro seria permitida apenas aos portugueses e filhos de portugueses.
[C] haveria a livre exploração, sem qualquer restrição.
[D] haveria a livre exploração, desde que fosse recolhido aos cofres públicos o quinto do ouro extraído.
[E] haveria a livre exploração, desde que fossem recolhidos aos cofres públicos 50% do ouro extraído.

57. (ESPCEX) Sobre a "Carta de Doação" e o "Foral", documentos do Brasil Colônia, assinale a afirmativa correta.
[A] A Carta de Doação estabelecia os direitos e deveres dos colonos.
[B] O Foral estabelecia os direitos e deveres dos donatários.
[C] Pela Carta de Doação o donatário poderia conceder sesmarias a colonos portugueses ou não que professassem a fé católica.
[D] O Foral estabelecia que os atos dos donatários só poderiam ser julgados pelo rei.
[E] Pela Carta de Doação, o donatário podia fundar vilas e povoados e criar instrumentos administrativos, jurídicos, civis e criminais para regê-los.

58. (ESPCEX) Durante o Segundo Reinado no Brasil, surgiu em Pernambuco, no ano de 1848, um movimento popular que uniu "pessoas de várias tendências, sobretudo progressistas, inconformadas com o quadro político-social de sua província."
(BARBEIRO; CANTELE; SCHNEEBERGER, 2005, p. 347).
Tal movimento é conhecido como a
[A] Revolta dos Mascates.
[B] Cabanagem.
[C] Sabinada.

[D] Revolução Praieira.
[E] Balaiada.

59. (ESPCEX) A Família Real Portuguesa, fugindo das tropas de Napoleão Bonaparte, trouxe para o Brasil uma corte parasitária, composta por 15.000 pessoas. Para custeá-la, as despesas com o serviço público aumentaram e o governo, para compensar, criou novos impostos, o que gerou protestos organizados e um movimento armado de grandes proporções.
Tal movimento foi a
[A] Revolução Constitucionalista do Porto.
[B] Revolução Pernambucana.
[C] Conjuração Baiana.
[D] Cabanagem.
[E] Conjuração dos Alfaiates.

60. (ESPCEX) A participação do Exército Brasileiro, com respaldo em seu prestígio, foi fundamental para a queda do Império e, consequentemente, para a proclamação da República.
O fato que mais contribuiu para o aumento do prestígio militar, no final do Século XIX, foi a
[A] Guerra da Tríplice Aliança.
[B] Questão escravocrata.
[C] Intervenção contra Aguirre.
[D] Questão Christie.
[E] Intervenção contra Rosas e Oribe.

QUESITOS

ENREDO

1E	2A	3B	4C	5A	6B

EVOLUÇÃO

7A	8C	9A	10E	11A	12C

HARMONIA

13C	14C	15D	16C	17B	18D

CONJUNTO

19C	20C	21B	22C	23D	24D

FANTASIA

25E	26D	27A	28D	29C	30D

ALEGORIAS E ADEREÇOS

31E	32C	33D	34A	35A	36C

SAMBA ENREDO

37E	38D	39C	40D	41C	42A

COMISSÃO DE FRENTE

43C	44A	45D	46D	47A	48A

MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA

49C	50B	51C	52B	53E	54C

BATERIA

55D	56D	57B	58D	59B	60A

***Obs**: Ao completar essa lista, você realizou 10 provas do seu concurso.*